



ESTRATÉGIAS DE INTRODUÇÃO À LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

STRATEGIES FOR INTRODUCTION TO READING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Ariane Cibelle Rodrigues da SILVA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS (UNITINS)
E-mail: arianecibelle@unitins.com.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-0448-2150>

Amanda Ribeiro MIRANDA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS (UNITINS)
E-mail: amanda.rm@unitins.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-6749-3650>

86

RESUMO

A leitura é um instrumento essencial para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades consideradas indispensáveis na vida da criança, como por exemplo, comunicabilidade, compreensão leitora, sociabilidade, entre outras, por isso, este tema torna-se significativo por incentivar e propor algumas estratégias pedagógicas para estimular o gosto pela leitura desde a primeira infância, já que é nesta fase que as crianças estão em contato com a aprendizagem inicial, fantasiam histórias e têm muitas curiosidades em assuntos diversos. Neste sentido, o presente estudo procurou responder a seguinte pergunta: quais estratégias pedagógicas podem ser eficazes para introduzir a leitura de forma atrativa e significativa na Educação Infantil, promovendo o gosto pela leitura desde os primeiros anos de vida? Dito isto, nossos objetivos específicos são, discutir a importância do hábito de leitura para o desenvolvimento integral da criança; identificar as necessidades e interesses das crianças em relação a leitura na faixa etária da Educação Infantil; e descrever práticas pedagógicas inovadoras e eficazes utilizadas por educadores para introduzir a leitura de forma atrativa na Educação Infantil. A metodologia de pesquisa empregada em nosso estudo é de caráter exploratório bibliográfico, por meio da qual utilizamos teóricos como Justin (2010); Alves (2010); Cademartori (2010); Gil (2002); Kripka, Scheller, Bonotto, (2015); Lajolo (1993); Medeiros (2023), de forma a fundamentar nossas considerações sobre a importância da leitura literária para o desenvolvimento pleno da criança.

Palavras-chaves: Leitura. Estratégias. Educação Infantil.

ABSTRACT

Reading is an essential tool for development and improving skills that are indispensable in a child's life, such as communicability, reading comprehension, sociability, among others. For this reason, this topic is significant because it encourages and proposes some pedagogical strategies to stimulate a love of reading from early childhood, since it is at this stage that children come into contact with early learning, fantasize about stories and have many curiosities about different subjects. In this sense, this study sought to answer the following question: what pedagogical strategies can be effective in introducing reading in an attractive and meaningful way in Early Childhood Education, promoting a love of reading from the earliest years of life? That said, our specific objectives are: to discuss the importance of the reading habit for children's all-round development; to identify children's needs and interests in relation to reading in the Early Childhood Education age group; and to describe innovative and effective pedagogical practices used by educators to introduce reading in an attractive way in Early Childhood Education. The research methodology employed in our study is of an exploratory bibliographical nature, through which we used theorists such as Justin (2010); Alves (2010); Cademartori (2010); Gil (2002); Kripka, Scheller, Bonotto, (2015); Lajolo (1993); Medeiros (2023), in order to base our considerations on the importance of literary reading for the child's full development.

Keywords: Reading. Strategies. Early Childhood Education.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo geral apresentar as estratégias pedagógicas utilizadas pelas professoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Capaverde – localizada no Morro do Chapéu, no município de Três Forquilhas – que se mostraram eficazes na promoção do interesse das crianças pela leitura literária. As práticas de leitura adotadas na Educação Infantil são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, preparando os alunos para enfrentar os desafios ao longo de sua trajetória educacional.

De acordo com essa perspectiva, nossos objetivos específicos são: 1) discutir a importância do hábito de leitura para o desenvolvimento integral da criança; 2) identificar as necessidades e interesses das crianças em relação a leitura na faixa etária da Educação Infantil; e 3) descrever práticas pedagógicas inovadoras e eficazes utilizadas por educadores para introduzir a leitura de forma atrativa na Educação Infantil.

A leitura é um instrumento fundamental que contribui para o desenvolvimento da linguagem, da criatividade e do pensamento crítico, tornando-se, portanto, um tema de grande relevância para o incentivo inicial à formação de leitores literários e ao estímulo do gosto pela leitura desde a infância. Diante disso, esta pesquisa busca responder à seguinte questão: quais estratégias pedagógicas podem ser eficazes para introduzir a leitura de forma atrativa e significativa na Educação Infantil, promovendo o gosto pela leitura desde os primeiros anos de vida?

Focamos, em nosso estudo, na imprescindibilidade da leitura literária para o desenvolvimento educacional adequado de alunos da Educação Infantil, visto que as crianças entram em contato com o mundo da leitura ainda nos primeiros anos escolares. O contato da criança com textos literários possibilita sua participação ativa em sala de aula, além de contribuir para a construção de laços afetivos entre os colegas.

Adotamos, como metodologia de pesquisa, uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e bibliográfico, com o objetivo de responder à pergunta levantada em nosso estudo e fundamentar os resultados obtidos a partir da revisão da literatura. Para tanto, utilizamos as contribuições teóricas de autores como Justin (2010); Alves (2010); Cademartori (2010); Gil (2002), Kripka, Scheller e Bonotto (2015); Lajolo (1993); Medeiros (2023), entre outros.

A IMPORTÂNCIA DO HÁBITO DE LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

A escola, especificamente a sala de aula, como espaço de ensino-aprendizagem, socialização, desenvolvimento cognitivo e comunicacional, bem como construtora de relações interpessoais, torna-se um local de enfrentamento às desigualdades sociais, raciais, culturais e, mais que nunca, é considerada uma solucionadora de problemas educacionais.

É importante esclarecer que, neste estudo, o termo "escola" refere-se ao corpo docente das instituições brasileiras de ensino, que desempenha um papel crucial na superação dos desafios do processo de aprendizagem. Entre esses desafios, destacam-se as necessidades educacionais dos alunos e a relação entre família e escola, evidenciando, em muitos casos, a falta de acompanhamento por parte de alguns pais em relação ao aprendizado de seus filhos.

Com relação a isso, cria-se um novo conceito para a escola que, antes vista como uma formadora curricular, precisa, na sociedade atual, criar novas alternativas para a consecução do repasse de conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento cidadão e profissional de seu público estudantil.

Dessa forma, os (as) professores(as) buscam ainda mais por especialização em sua área de atuação, bem como por inovação pedagógica, seja por meio do uso de recursos tecnológicos, em sala de aula, ou criação de materiais pedagógicos que supram a necessidade educacional dos estudantes.

A partir disso, cria-se uma nova perspectiva sobre a educação e a forma como os componentes curriculares são aplicados em sala de aula. Essa colocação nos faz refletir, principalmente, sobre a formação do leitor literário nas escolas brasileiras, fundamentalmente, na Educação Infantil, visto encontrarmos alguns fatores internos e externos que corroboram com o atraso do desenvolvimento leitor desse público. Sobre isso, Gomes (2018, p. 1), relata que:

Existem diversos fatores que podem interferir negativa ou positivamente no processo de aprendizagem do aluno. Entre eles, destacam-se aspectos ambientais, econômicos, sociais, afetivos, psicológicos, emocionais e familiares. Fatores como condições habitacionais, sanitárias, de higiene e de nutrição também são considerados determinantes para a aprendizagem do aluno na escola e fora dela. São condições fundamentais para que a criança tenha a sua saúde preservada e mantenha as condições físicas e psicológicas necessárias à aprendizagem.

Ao pensarmos sobre os fatores que dificultam o avanço nas etapas de ensino-aprendizagem de alunos (as) de escolas públicas, essencialmente, devemos levar em consideração a posição social que esses estudantes ocupam em seus territórios, bem como o papel que a escola deve desempenhar em função da ruptura das barreiras sociais, econômicas e culturais que impedem o progresso escolar de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

A problemática levantada por Gomes (2018) revela, na mesma medida, a desigualdade social que impede que crianças tenham o acesso a uma educação de qualidade, como também a importância que a literatura assume na vida destas, visto o livro literário dispor de elementos ficcionais que ajudam, em grande parte, na superação de uma realidade angustiante, dada as condições de vulnerabilidade de alguns indivíduos em detrimento a outros.

A obra literária recorta o real, sintetiza-o e interpreta-o através do ponto de vista do narrador ou do poeta. Sendo assim, manifesta, através do fictício e da fantasia, um saber sobre o mundo e oferece ao leitor um padrão para interpretá-lo. Veículo do patrimônio cultural da humanidade, a literatura se caracteriza, a cada obra, pela proposição de novos conceitos que provocam uma subversão do já estabelecido (Cademartori, 2010, p. 15).

Ligia Cademartori (2010), ao postular a relevância da literatura, frisa a notória indispensabilidade que ela assume em sala de aula. A criança, através da leitura, cria novos sentidos e viaja no mundo da imaginação, é no contato com o mundo da leitura que ela cria um mundo para si, um universo com novas significações.

É fundamental compreender que “ninguém nasce sabendo ler: aprende-se a ler à medida que se vive” (Lajolo, 1993, p. 7). A construção da prática leitora permite que a criança se desenvolva de forma crítica, individual e coletiva, ao entrar em contato com realidades diferentes da sua própria.

No tópico a seguir, discutiremos o envolvimento ativo de pais e responsáveis nas atividades escolares e nas práticas pedagógicas adotadas por professores da Educação Infantil para estimular e construir a prática leitora nas crianças. É amplamente reconhecido o quanto a participação da família é essencial para consolidar o processo de aprendizagem dos alunos.

As Necessidades e Interesses das Crianças em Relação a Leitura na Faixa Etária da Educação Infantil

É pertinente pontuar que as estratégias de leitura adotadas, quer seja em sala de aula ou em casa, devem focalizar a subjetividade da criança, como também suas especificidades educacionais, para que o desenvolvimento leitor aconteça de maneira leve, sem gerar bloqueios ou traumas na criança, visto que algumas táticas são colocadas em prática sem haver antes uma análise prévia do perfil leitor do indivíduo

envolvido no processo de formação literária. Sobre isso, Medeiros (2023, p. 2) declara que:

Os professores da Educação Infantil que desenvolvem o momento da leitura devem apresentar as mais diversas leituras, junto a isso levando a importância do cuidado com os livros. O cuidado com a faixa etária de cada aluno também deve ser considerado, pois os professores devem respeitar o limite de desenvolvimento cognitivo dos mesmos, estabelecendo limites para a leitura e gerando um momento de prazer na hora da leitura. Já aos responsáveis é aconselhável a organização do ambiente no qual se fará a leitura, para gerar um conforto melhor ao ouvinte e ao leitor.

As medidas tomadas tanto antes da aula, no momento do planejamento, quanto durante ela, são essenciais para que constrangimentos ou outros sérios danos sejam evitados em sala de aula, favorecendo, dessa maneira, a evolução do indivíduo, no nosso caso, a criança, no mundo da leitura.

A inserção da criança no universo literário acontece não somente mediante a conscientização da escola e da família perante o assunto ora discutido, mas também, e talvez primordialmente, através da parceria saudável e assídua entre esses pares, família e escola, devido sua inegável importância no desenvolvimento educacional da criança.

A criança que tem a presença da família em sua vida acadêmica desempenha as atividades escolares de maneira bem mais ativa, além de progredir nas etapas curriculares ofertadas por sua instituição educacional. Isto posto, percebe-se que, ao haver o estímulo literário por parte da família, pai, mãe e/ou responsáveis, a criança desenvolve bem mais rápido as competências que dizem respeito a prática de leitura, como a compreensão textual, por exemplo.

Introdução à Leitura de Forma Atrativa na Educação Infantil

A formação do leitor literário é uma das temáticas mais debatidas atualmente, devido as problemáticas envoltas do papel que professores(as) assumem diante dos obstáculos encontrados no processo de envolvimento do aluno com a literatura, bem como o posicionamento que o alunado adota no momento da execução da prática literária, em que muitos se mostram totalmente desestimulados e desinteressados na leitura proposta pelo(a) professor(a) regente em sala de aula.

Nesta perspectiva, nota-se que os profissionais da educação aderem a propostas pedagógicas que despertam de forma significativa o interesse do público estudantil, como também acabam por assumir posturas que influenciam a proximidade destes a eles, fazendo com que o exercício leitor se torne algo divertido e possível de ser realizado.

A respeito das práticas pedagógicas de leitura, é necessário pontuar que estas são consideradas inovadoras e eficientes somente quando o objetivo de fazer com que os alunos leiam, tanto dentro quanto fora da sala de aula, é alcançada pelos(as) professores(as).

As estratégias pedagógicas adotadas pelos profissionais de ensino para que a meta referente a formação leitora na Educação Infantil seja atingida, além de muitas e variadas, são também bastante difíceis de serem executadas, sendo que um dos maiores empecilhos se dá na omissão de participação por parte da família – pais, mães e/ou responsáveis. Sobre isso, Alves (2010) sustenta que:

Essa realidade reflete o embate entre perspectivas de formação do leitor, que se distinguem no tocante ao trato com o conhecimento, valorizando-se por um lado, a postura participativa e a relação ensino-aprendizagem em sala de aula, enquanto que por outro lado, a mesma é negligenciada pelos pais de alguns alunos que não colaboram na formação (Alves, 2010, p. 84).

Nesse contexto, o presente estudo realizou, por meio de uma pesquisa bibliográfica, uma análise metodológica das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores da *Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Capaverde*, localizada no Morro do Chapéu, no município de Três Forquilhas. A pesquisa permitiu observar as metodologias empregadas pelo corpo docente da escola mencionada, visando fundamentar as colocações teóricas apresentadas até o momento.

Práticas Pedagógicas Inovadoras e Eficazes Utilizadas pelos Educadores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Capaverde

Maria Elisete Mesquita Justin (2010, p. 7), com base em uma pesquisa de campo realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Capaverde, situada no Morro do Chapéu, em Três Forquilhas, afirma que “histórias retiradas de livros infantis e contadas aos alunos em um ambiente aconchegante e acolhedor” têm o poder de despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes pela leitura.

Em referência a isso, Dantas (2019, [s.p]) afirma que:

A contação de história ajuda na formação psicológica e cognitiva da criança, por proporcionar uma viagem pelo mundo do faz de conta, além de encantar, contribui de maneira eficaz, tanto na construção do imaginário da criança quanto no processo de formação da fala, da leitura e da escrita, pois dá asas a sua imaginação, distinguindo o real do irreal, e estabilizando afetos conflitantes.

Justin (2010), em sua pesquisa, demonstra que a metodologia empregada pelas professoras da *Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Capaverde* foi fundamental para que os alunos da Educação Infantil desenvolvessem de forma positiva suas habilidades e competências leitoras.

As professoras, por meio da aplicação de práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento da leitura, demonstraram preocupação e respeito pelos conhecimentos adquiridos pelos alunos em seus respectivos ambientes familiares. Elas consideraram a bagagem empírica dos estudantes — suas vivências e realidades socioculturais — como uma forma de reforçar habilidades que pudessem aprimorar as competências a serem desenvolvidas no espaço escolar, especialmente através do contato com a leitura literária. Essas competências incluem “senso crítico, pensamento lógico e raciocínio em um processo dialógico e dialético com uma prática construtivista e propostas sócio-interacionais” (Justin, 2010, p. 10).

Ainda em relação aos métodos pedagógicos adotados pelas professoras dessa instituição de ensino, destaca-se a escolha por uma linguagem acessível, alinhada à realidade e ao contexto linguístico dos alunos, o que possibilitou a participação ativa e constante deles nas atividades escolares.

Justin (2010, p. 11) relata que as professoras utilizaram “ações de troca de experiências em teatros, poesias e histórias infantis” como uma forma de incentivar os alunos a participarem ativamente na construção do processo de ensino-aprendizagem. Com essa prática pedagógica, os alunos conseguiam relacionar as apresentações feitas pelas professoras com eventos observados durante a contação de histórias.

Nesse contexto, é relevante destacar a importância das rodas de leitura, pois essa metodologia de ensino promove “a troca de ideias e experiências, proporcionando uma compreensão mais profunda e enriquecedora dos textos” (Delgado; Moreira, 2024, [s.p]). Ao participar dessa dinâmica de ensino-aprendizagem, os alunos desenvolvem, de forma ativa e colaborativa, habilidades educacionais que favorecem

sua integração em sala de aula, permitindo a interação e o intercâmbio discursivo com os colegas por meio da socialização dos textos literários lidos.

Em consonância com isso, Justin (2010, p. 12) enfatiza que “o lúdico, o simbolismo, a fantasia, a magia da literatura infantil, dos contos de fadas, das cantigas de roda, das parlendas, do teatro, da música, da dança instituem-se como constitutivos dos processos de letramento”.

O teatro, um dos métodos pedagógicos aplicados pelas professoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Capaverde, permitiu que os estudantes adotassem uma postura crítica e autônoma em relação à sua própria aprendizagem. Assim, tornaram-se protagonistas não apenas do seu próprio desenvolvimento, mas também contribuíram para o aprendizado de colegas de outras turmas.

Diante disso, argumentamos que essas metodologias também contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Por meio de abordagens pedagógicas centradas no estudante, o(a) professor(a) consegue trabalhar conteúdos que se alinham à realidade do seu público, considerando as nuances que compõem o exercício educacional. Quando o aluno se percebe como protagonista do processo de aprendizagem com o qual lida diariamente em sala de aula, ele assume uma postura mais confiante e comprometida com as práticas e atividades pedagógicas propostas pelos (as) professores(as).

METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, com ênfase em revisão bibliográfica, cujo objetivo é “propor uma maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito” (Gil, 2002, p. 41). Esse tipo de pesquisa bibliográfica é conduzido por meio de livros, artigos científicos, teses e outras fontes escritas, tanto físicas quanto digitais, que estejam devidamente registradas e acessíveis.

O levantamento bibliográfico possibilita uma melhor compreensão dos aspectos relacionados ao(s) problema(s) apontados em um estudo. A partir disso, reiteramos que “os estudos qualitativos se caracterizam como aqueles que buscam compreender um fenômeno em seu ambiente natural, onde esses ocorrem e do qual faz parte” (Kripka; Scheller; Bonotto, 2015, p. 57).

Portanto, afirmamos que a realização do estudo prévio nesta pesquisa, juntamente com o uso de materiais bibliográficos adequados para a resolução do problema levantado, foi de extrema importância para a construção teórica deste trabalho de conclusão de curso.

O objetivo primordial desta pesquisa foi apresentar, a partir de uma revisão literária, as estratégias pedagógicas empregadas pelas professoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Capaverde, localizada no Morro do Chapéu, no município de Três Forquilhas, que permitiram aos alunos da Educação Infantil não apenas desenvolver o gosto pela leitura literária, mas também aprimorar conhecimentos e habilidades essenciais para sua formação cidadã e educacional. Nesta perspectiva, utilizou-se preferencialmente, os estudos realizados por Justin (2010), enquanto referencial bibliográfico necessário ao desenvolvimento da pesquisa em tela, haja vista que o mesmo nos fornece elementos de ordem teórico-metodológica relevantes para análise.

Enfatizamos ainda, a importância imprescindível dos postulados teóricos como Alves (2010); Cademartori (2010); Gil (2002); Kripka, Scheller e Bonotto (2015); Lajolo (1993) e Medeiros (2023) para a realização desta pesquisa. Com base nesses referenciais, buscamos construir resultados concretos e relevantes para os profissionais que atuam no campo educacional, especialmente os que trabalham com alunos da Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura literária desempenha um papel fundamental na evolução educacional dos alunos da Educação Infantil, pois contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades e competências leitoras essenciais. Ela possibilita que as crianças se integrem de forma positiva ao ambiente escolar, além de promover um engajamento mais profundo com o mundo ao seu redor, incentivando uma postura responsável, crítica e reflexiva desde os primeiros anos de formação.

Nesse sentido, constatamos a eficácia das práticas pedagógicas adotadas pelas professoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Capaverde na promoção do interesse das crianças pela leitura literária. As metodologias utilizadas foram cuidadosamente planejadas para estimular o desenvolvimento do hábito da

leitura entre os alunos da Educação Infantil, sempre respeitando a individualidade de cada estudante, suas particularidades educacionais e sua realidade sociocultural.

Com relação à postura profissional adotada pelas professoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Capaverde, reafirmamos que as propostas pedagógicas de leitura desenvolvidas e aplicadas pelos (as) professores (as) da Educação Infantil, em sala de aula, contribuem para o despertar de um interesse genuíno das crianças pelos livros e pela busca do conhecimento.

Isto posto, concluímos que crianças que têm contato com livros e leituras desde cedo provavelmente incorporarão essa prática em sua rotina, tornando-se leitoras assíduas. Dessa forma, elas se beneficiarão de habilidades leitoras, como competência comunicativa, pensamento crítico e reflexivo, entre outras, ao longo de suas vidas.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. F. **As práticas docentes de estratégias de leitura na Educação Infantil**. Recife: 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4022>. Acessado em: 30 maio 2024.

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil?** Editora Brasiliense: São Paulo, 2010.

DANTAS, E. L. A. A contação de história na Educação Infantil e a formação de leitores. **Revista Caparaó**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. e12, 2019. Disponível em: <https://revistacaparao.org/caparao/article/view/12>. Acessado em: 20 ago. 2024.

DELGADO, Marcos Vinícius; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **A roda de leitura como espaço de reflexão crítica em um mundo digital**. Anais do X Congresso Nacional de Educação... Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/114637>>. Acessado em: 13 nov. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4ª edição. Editora Atlas S.A. São Paulo: 2002.

GOMES, M. M. Fatores que facilitam e dificultam a aprendizagem. **Revista Educação Pública**. ISSN 1984-6290, 2018. DOI: 10-18264/REP. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/14/fatores-que-facilitam-e-dificultam-a-aprendizagem>. Acessado em: 20 jun. 2024.

JUSTIN, Maria Elisete Mesquita. **A importância da literatura infantil para despertar o gosto pela leitura na Educação Infantil**. Porto Alegre: 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/71994>. Acessado em: 15 set. 2024.

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de investigaciones UNAD**, Bogotá, Colombia, v. 14, n. 2, p. 55-73, julio-diciembre, 2015.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. Editora Ática: São Paulo, 1993.

MEDEIROS, C. G. **A necessidade e importância da leitura na educação infantil para o desenvolvimento do indivíduo**. In: Anais do XIV Fórum de Pesquisa e Extensão da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará. Anais – Belém (PA) EA-UFPA, 2022.